

SAÚDE PÚBLICA

P-234

CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE DE ORDENHA EM ASSENTAMENTOS RURAIS PRODUTORES DE LEITE CAPRINO NA CIDADE DE MOSSORÓ, RIO GRANDE DO NORTE

Thâmis Thiago Ribeiro; Yannara Barbosa Nogueira Freitas; Sthenia Santos Albano Amóra; Glenison Ferreira Dias; Nilza Dutra Alves; Francisco Marlon Carneiro Feijó

O presente trabalho teve o intuito de detalhar a situação das condições higiênico-sanitárias e físico-estruturais de propriedades produtoras de leite caprino, para estabelecer um diagnóstico sanitário do sistema de produção do leite comercializado no Município de Mossoró, Rio Grande do Norte. Foram inseridos no estudo vinte e cinco assentamentos rurais, durante janeiro a março de 2013. Para avaliação da qualidade do leite, as amostras por rebanho passaram por uma avaliação higiênico-sanitária e físico-estrutural, com um roteiro estruturado de observações, baseados na IN nº 37, de 31 de outubro de 2000 do Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento (MAPA), que fixa as condições de produção, a identidade e os requisitos mínimos de qualidade do leite de cabra destinado ao consumo humano. Foram coletadas informações sobre as instalações, animais, utensílios e fômites envolvidos na ordenha e higiene pessoal dos manipuladores. Os resultados obtidos revelaram que 88% (21/25) das instalações apresentaram área externa livre de vetores, acúmulo de lixo, água estagnada e outros e apenas 71% (17/25) possuía sala de ordenha ou local apropriado para realização da mesma. Com relação à ordenha, 83% (20/25) dos ordenhadores priorizavam ordenhar primeiro os animais saudáveis, como recomendado na ordenha higiênica, e em apenas 71% (17/25) das propriedades os animais encontravam-se dentro dos padrões saudáveis, este último, justificado em decorrência do período de estagem que ocorreu nos meses trabalhados, uma vez que, com a escassez de alimento, os animais estavam desnutridos e estressados. No tocante aos utensílios e fômites envolvidos no processo de produção, 58% (14/25) dos produtores utilizavam caneca telada para verificação de mastite, enquanto 63% (15/25) utilizavam soluções de desinfecção dos tetos pré e pós-ordenha. Assim, os resultados obtidos foram considerados positivos, uma vez que, mais de 50% dos produtores seguiam os requisitos básicos descritos na Instrução Normativa do MAPA. Isso garante a obtenção de leite de qualidade nas propriedades rurais, o que gera maior confiança do consumidor, consequentemente aumento na rentabilidade dos produtores, reafirmando a importância das Boas Práticas Agropecuárias na produção de leite em ambiente e condições favoráveis.

Palavras-chave: Boas práticas agropecuárias, ordenha higiênica, segurança alimentar.

SAÚDE PÚBLICA

P-235

CARACTERIZAÇÃO DOS ASPECTOS HISTOLÓGICOS DO NERVO TIBIAL EM CAMUNDONGOS OBESOS DIABÉTICOS E NÃO DIABÉTICOS DA LINHAGEM A/J¹

Angelita das Graças de Oliveira¹; Cheston Cesar Honorato Pereira²; Roberto Inacio Cuccato³; Frederico Ozanan Carneiro e Silva⁴; Caio Filipe Xavier Ferreira⁵; Fabiana Manoela Umbelina de Oliveira⁵

¹Medica Veterinária Mestre em Saúde Animal, Doutoranda UFU; ²Prof.Me. Departamento de Medicina Veterinária, FESURV; ³ Biólogo, Especialista em Anatomia Humana; ⁴Professor Doutor FAMEV-UFU; ⁵Graduando Medicina Veterinária UFU. Email: caiofx@hotmail.com

Diabetes mellitus é uma doença metabólica crônica que afeta o metabolismo de carboidratos, lipídeos e proteína, sua característica típica é a hiperglicemia, que reflete a incapacidade de utilização da glicose pelos tecidos. Dentre as complicações nervosas, as neuropatias periféricas são as mais comuns e afetam com frequência as fibras nervosas motoras e sensitivas que inervam os membros inferiores. A neuropatia diabética têm sido pouco investigada em modelos animais onde o *Diabetes mellitus* é geneticamente determinado. Esta linhagem desenvolve diabetes tipo I, decorrente da destruição autoimune das ilhotas de Langerhans. O presente trabalho teve o objetivo de caracterizar histologicamente o nervo tibial, desta linhagem. Para isto foram empregados dez animais, sendo divididos em cinco machos e cinco fêmeas, com idade entre 19 e 21 semanas, que apresentaram glicosúria positiva. A glicosúria foi monitorada a cada dois dias, o estado diabético foi avaliado com a medida de glicemia. Os animais foram eutanasiados isolando-se os seus nervos tibiais para a fixação *in situ* com solução fixadora contendo glutaraldeído 2% e paraformaldeído 1%, em tampão fosfato de sódio (pH 7,4), segmentos do nervo tibial foram pós-fixados em solução de Os O₄ (1%) e processado para inclusão em resina araldite. Foram realizados cortes transversais semi-finos para análise histológica. Foi verificado que todos os animais que apresentaram glicosúria positiva na primeira semana apresentaram um aumento considerado grande na segunda, que foi maior nas fêmeas em relação aos machos, os valores de glicemia também aumentaram na segunda semana em relação a primeira após a detecção da glicemia positiva. Os nervos se mostraram normais quanto à sua histologia, as fibras mielínicas se encontraram bem delineadas sem evidências de alterações patológicas decorrentes. O espaço endoneural encontrava-se compactado, o perineuro se apresentava com aspecto normal e bem delineado, e nenhuma alteração significativa de natureza patológica pode ser evidenciada com a técnica de coloração empregada (azul de toluidina). O número de fibras mielínicas não apresentou diferenças significativas entre os grupos de animais diabéticos e não diabéticos. Contudo, a eventual ausência de alterações morfológicas detectáveis não necessariamente significou ausência de alterações funcionais. Isto nos permite inferir que este tipo de camundongo pode vir a ser um bom modelo experimental para análise do componente sensitivo, porém investigações mais detalhadas deverão ser realizadas.

Palavras-chave: nervo, diabetes, camundongos, neuropatia